



# O CORNETA

Contribuição

Cz \$50,00

Um jornal dos trabalhadores feito pelos próprios trabalhadores

Tiragem 15.000 exemplares

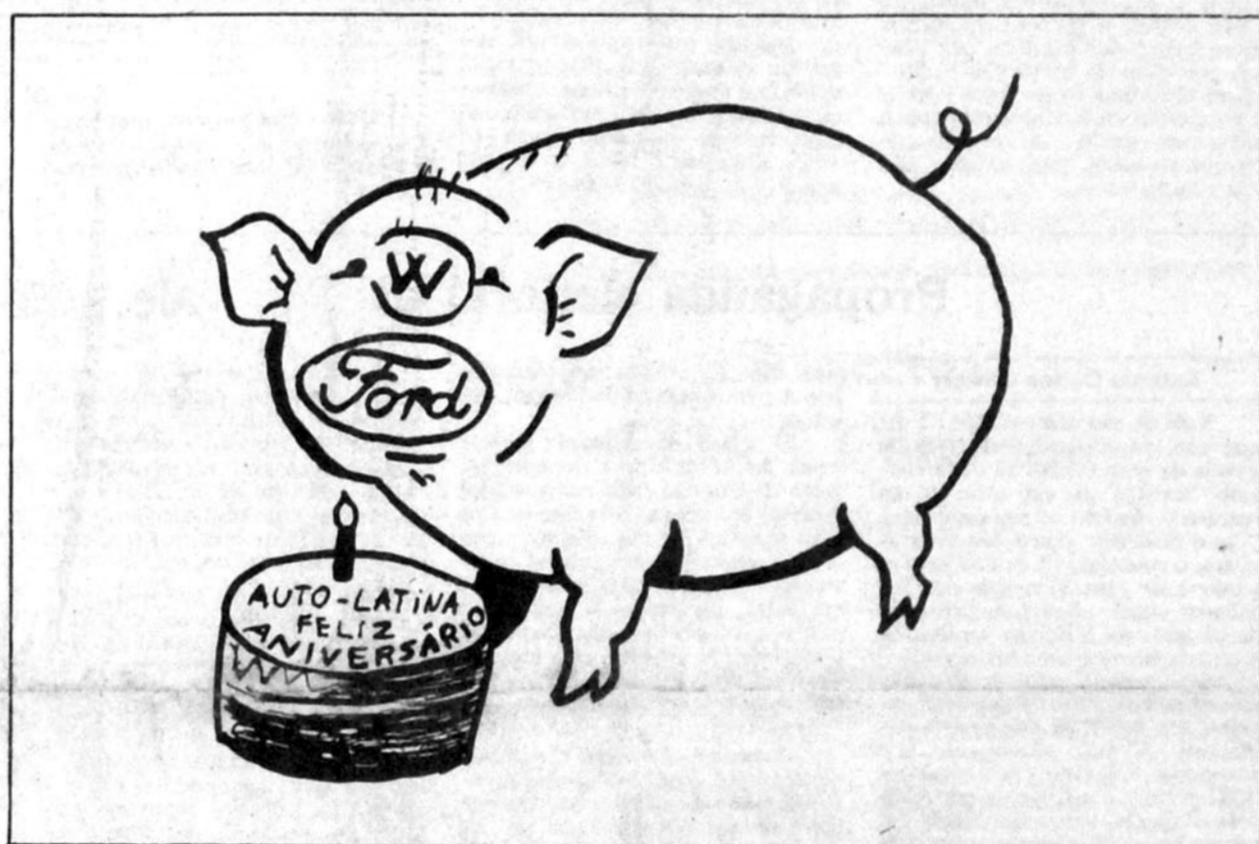
Ano III - nº 28 - São Paulo, outubro de 1988

R. Barra Funda, 797 - São Paulo Caixa Postal - 18262 - Cep. 04699

## “Doze mil pais de família No olho da rua estão” Parabéns Autolatina Primeiro ano de vida

JÁ ESTÁ FAZENDO UM ANO GRANDE COMEMORAÇÃO FORD E WOLKSVAGEM QUE BELEZA DE UNIÃO FIZERAM ATÉ SORTEIO COMO GRATIFICAÇÃO DERAM CINCO AUTOMÓVEIS PRESENTE OU TAPEAÇÃO GANHEI DUAS CAMISETAS MAS QUE BELO PRESENTÃO QUE VEIO ACOMPANHADAS COM CHEIRINHO DE FACÃO QUE CHEGOU CORTANDO TUDO EM NOME DA FUNDAÇÃO PARA AUMENTAR OS LUCROS ELE ENTRA EM AÇÃO DOZE MIL PAIS DE FAMÍLIA NO OLHO NA RUA ESTÃO QUE JÁ FORAM DEMITIDOS COM QU SEM PACOTÃO A MUITOS NEM PERGUNTARAM SE ELES QUERIAM OU NÃO COLEGAS DO MATERIAL E TAMBÉM DA INSPEÇÃO FIM DA FERRAMENTARIA TAMBÉM DA MANUTENÇÃO ESTAMPARIA? QUEM DIRIA FIM DE ANO! QUE AFLIÇÃO! SEM CONTAR OS MENSALISTAS MUITOS EM MÁ SITUAÇÃO OS QUE FORAM TRANSFERIDOS SÓ VENDO QUE JUDIAÇÃO ACEITARAM ESTE JOGO MAS FOI POR OBRIGAÇÃO TIVERAM QUE ESCOLHER EMPREGO OU DEMISSÃO HOJE ESTÃO TRABALHANDO EM PÉSSIMA CONDIÇÃO A FOLHA DE PAGAMENTO SEM QUALQUER DEFINIÇÃO A COISA É MUITO SÉRIA MAS PARECE GOZAÇÃO E VENDO A REALIDADE NOSSA BRAVA COMISSÃO EM SOLIDARIEDADE À ELES ESTENDE A MÃO NO LEMA DE SEMPRE UNIDOS ENCONTRAR A SOLUÇÃO

PARA ESTES COMPANHEIROS QUE TAMBÉM É NOSSO IRMÃO E A TAL AUTOLATINA EM FORMA DE REPRESSÃO PARA ALGUNS INTEGRANTES DERAM UMA SUSPENSÃO E NEM SEQUER ACEITARAM DE FAZER NEGOCIAÇÃO E O NOSSO PLANO MÉDICO? NÃO TEM NEM COMPARAÇÃO UM PLANO QUE NEM PARECE UMA FRACA IMITAÇÃO EMPURRARAM GOELA ABAIXO COM UM PAU DE MACARRÃO CAIU A QUALIDADE EFICIÊNCIA E PADRÃO E DO PLANO SUL AMÉRICA SÓ FICOU RECORDAÇÃO PARA NÓS E NOSSOS FILHOS NEM PEDIRAM PERMISSÃO DÁ PARA CANTAR PARABÉNS ESTA BONITA CANÇÃO? O FACÃO COMENDO SOLTO EM QUASE TODA SEÇÃO NOSSOS COLEGAS MAIS NOVOS SEM A SUA PROMOÇÃO QUE JÁ ESTÁ ATRASADA ISTO JÁ FAZ UM TEMPÃO SÓ VEM PARA PUXA-SACO QUE VIVE DE PROTEÇÃO DE CERTOS ENCARREGADOS QUE PENSA QUE É PATRÃO QUE QUEREN A TODO CUSTO ARRANCAR A PRODUÇÃO PARA ISTO MUITAS VEZES TRABALHA MAIS QUE PEÃO PARA TIRAR NESTA LINHA CENTO E SETENTA CAMINHÃO E ALÉM DE TRABALHAR VIVE FAZENDO PRESSÃO E TODO O SANTO DIA ELES FAZEM REUNIÃO PARA LEVAR EMRABADAS MUITOS JÁ TEM VOCAÇÃO É PARA ISTO QUE SERVE A NOSSA SUPERVISÃO E COITADO DO COLEGA QUE FIZER RECLAMAÇÃO



QUE ESTÁ TRABALHANDO MUITO SOFRENDO IGUAL UM CÃO SÃO CAPAZES DE DIZER QUE O CARA É CHORÃO E ESQUECE QUE UM DIA ELE TAMBÉM PICOU CARTÃO E SE TIVESSEM VERGONHA TERIA COMPRENSÃO QUANDO TEM CERTOS COLEGAS QUE NEM AO BANHEIRO VÃO SÓ DEIXAM PARA FAZER NA HORA DA REFEIÇÃO PARA ISTO TEM QUE TER BASTANTE OPINIÃO SER UM GRANDE PUXA-SACO E ASSUMIR A POSIÇÃO E POR ISSO MEUS AMIGOS PRESTE BASTANTE ATENÇÃO ESTE TAL C.C.Q/ É SÓ PURA ILUSÃO SÓ VAI TAZER DESEMPREGO SEPULTURA E CAIXÃO SÓ PARA TER UMA IDÉIA

JÁ FIZERAM CONVENÇÃO E JÁ DEU PARA OUVIR O BARULHO DA EXPLOÇÃO SÓ NÃO OUVI QUE NÃO QUER E QUEM NÃO TEM AUDIÇÃO E NÃO VÊ SE NÃO QUIZER OU LHE FALTAR A VISÃO O QUE ESCREVI É VERDADE NÃO É MINHA INVENÇÃO É QUE TIVE UM MOMENTO DE MUITA INSPIRAÇÃO EU SÓ COSTUMO DIZER QUANDO EU TENHO RAZÃO E SE OFENDI ALGUÉM NÃO FOI MINHA INTENÇÃO SE CASO OFENDI DESDE JÁ PEÇO PERDÃO CORRIGIR CERTOS COLEGAS É A MINHA PRETENSÃO E PARA FINALIZAR AGUENTA CORAÇÃO

Autoria: Peão da Fábrica Ford-Ipiranga

## Fora do Circo de Brasília o Pau Comeu e Vai Comer

A nova Constituição foi finalmente promulgada no último dia 5 de outubro. Muita festa, muita falsa alegria, muito candidato querendo faturar, muita tapeação, tudo isso

não faltou no circo parlamentar brasileiro. Mas, fora do circo o pau já comeu na cabeça dos trabalhadores.

Entre os metalúrgi-

cos de São Paulo, de Guarulhos, da Bahia, entre os comerciários do Rio de Janeiro, entre os trabalhadores petroquímicos de diversas regiões, o facão funcionou como nunca. Demissões em massa aconteceram em todas as regiões para fugir das medidas que vão entrar em vigor com a nova Constituição. Muitas empresas colocaram em massa os seus funcionários de férias para fugir do abono de 30% que está garantido pela nova Constituição. Outros patrões estão pressionando os trabalhadores para que optem por tur-

nos fixos, isto para escapar do limite de 6 hs. que a Constituição agora garante para os turnos de revezamento. Como se vê, fora do circo, as poucas conquistas dos trabalhadores nessa nova Constituição vão pro buraco. Se não houver muita luta e muita organização, como sempre, não vai sobrar nada de conquista pra peãozada.

Mesmo fora das fábricas os patrões e o seu governo atacaram violentamente as conquistas da nova Constituição. Decretos e mais decretos foram promulgados nos últimos dias pra

driblar a nova Carta. Duzenas de concessões de rádio e de TVs, foram feitas também nos últimos dias para escapar da decisão de que as concessões devem ser aprovadas pelo Congresso. Mas, diga-se de passagem, foi negada justamente a concessão da rádio dos trabalhadores pedida pelo pessoal de São Bernardo do Campo.

Tudo isso não é novidade, sempre foi assim, os patrões e seus governos nunca ligaram pra papel escrito, sempre passaram por cima de qualquer lei ou constituição. Sempre foi assim, os

trabalhadores só têm suas conquistas asseguradas quando estão organizados e mobilizados nos seus locais de trabalho.

Por isso mesmo já no dia 5 de outubro, o próprio dia da promulgação da nova Constituição, os metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem votaram greve geral por tempo indeterminado. Reivindicam entre outras coisas a garantia real das 44 hs. semanais e o revezamento de turnos de no máximo seis horas. É isso aí companheirada. Fora do circo o pau comeu e vai comer.



Por que tremia a mão de Sarney?

# O filme Rosa Luxemburgo

Rosa Luxemburgo nasceu em 5 de março de 1871, na Polônia e foi assassinada em 15 de janeiro de 1918, na cidade de Berlim (Alemanha). Desde muito jovem integrou-se ao movimento socialista internacional. Não se pode dizer que a militância de Rosa tenha sido dominada pelas tarefas de agitação ou por sua produção teórica pois, nela essas duas características se combinaram com perfeição.

Margareth Von Trotta, diretora de cinema alemã, fez um filme sobre a vida de Rosa Luxemburgo, que está sendo exibido atualmente em São Paulo. Von Trotta concedeu uma entrevista para a "Revista Socialista Operária" (SWR), periódico do Partido Socialista Operário (SWP) da Inglaterra. Apresentamos a seguir alguns trechos desta entrevista que foi traduzida por Vito Gianotti.

## SWR - O que te levou a fazer um filme sobre Rosa Luxemburgo?

Trotta - Minha vida, minha experiência. A primeira vez que eu vi Rosa Luxemburgo foi nas fotos pelas ruas, na época da chamada revolução estudantil de 68. Havia cartazes de Marat, Lenine, Ho Chi Mim, Che Guevara e uma foto de Rosa. Ela era a única mulher no meio de todos esses homens, e isto foi um choque.

## SWR - O que te impressionou em Rosa?

Trotta - Seu socialismo democrático humano. Este continua uma utopia, jamais foi posto em prática em nenhum lugar do mundo. Se a Rosa não tivesse sido assassinada pelos alemães, ela teria sido assassinada por Stálin mais tarde.

## SWR - Mas, se ela não tivesse sido assassinada a revolução alemã poderia ter tido êxito, e nesse caso poderia não ter tido o stalinismo?

Trotta - Não, não acredito nisso, pois no momento de sua morte a possibilidade de uma revolução verdadeira já tinha passado. Ela sabia que a revolução vitoriosa não seria possível, era prematura. Além do mais, durante a guerra Lubknecht e Rosa tinham sido mantidos em silêncio pois estavam na prisão. Eles tinham tão pouco tempo para falar às massas, somente os dois meses após a saída da prisão. A organização Spartacus ainda não existia, eles eram muito fracos.

## SWR - Você falou que queria destacar o lado anti-guerra da Rosa, mas nossa crítica mais importante do filme, é a descrição, desde o começo, onde ela é apresentada como pacifista fanática.

Trotta - Na Alemanha, nós tivemos um movimento anti-militarista pela paz muito forte, e é disso que eu queria falar. Mas você tem razão de falar desse negócio do fascismo. Este não existiu no meu texto original. No filme alemão este negócio não existiu, o filme começa com uma imagem. Esse aspecto foi acrescentado, no texto, pelos franceses e ingleses.

O filme mostra que antes da 1ª Guerra Mundial a Rosa leva uma luta ant imperialista. Mostra que ela tem idéia que o movimento social democrático internacional lutará contra a guerra. Isso foi para ela o motivo do maior desespero, quando ela viu que a luta internacional pela paz não ia acontecer.

## SWR - Rosa era contra o terrorismo?

Trotta - No começo, quando ela chega a Varsóvia, o Leo Jogiches lê para ela um texto que explica como organizar a agitação ao invés de realizar atos terroristas. Esse texto, na verdade é da própria Rosa. Ela descreve naquele exato momento, no momento da revolução russa de 1905. Rosa era a favor da luta de massas e da agitação de massas.

## SWR - Quais foram os problemas que você teve que enfrentar para realizar o filme?

Trotta - Eu juntei toda a documentação por minha conta em um ano e meio. Quando eu comecei, quase não existiam livros sobre o tema nas livrarias, era forçada a encomendá-los, a ir ao "Instituto Marx-Lenin" em Berlim-Oeste. Nesta época até os dois volumes das cartas de Rosa ainda não tinham sido publicados. As cartas de Paul Levi ainda não tinham sido descobertas. Isso apareceu somente um ano depois e assim pudemos ver que ela tinha tido ligações também com Paul Levi, isso era novidade absoluta.

Também encontrei pessoas que tinham conhecido a Rosa, isso apresentou um problema pois eles eram muito jovens na época da Rosa e depois disso eles viveram uma longa vida (...). Mas nisso tudo o Rosi Frolich me deu uma velha foto da Rosa vestida de gueicha. Eu fiquei surpreendida, mas ela contou sobre os bailes mascarados que eles tinham o costume de organizar.

## SWR - O impacto da Revolução Russa foi muito importante durante um determinado período, isso não aparece no seu filme.

Trotta - Tem uma grande falta no filme. Toda discussão sobre a revolução russa, etc. Mas, eu tive a clara sensação que, este tema sozinho justificaria um filme inteiro, por isso eu simplesmente deixei tudo isso de lado. Eu penso que o cinema não é somente um veículo para passar idéias políticas. Se você faz um filme, você deve levar em conta a maneira como a pessoa existe. Penso que quando você observa a Rosa e sua conduta, você pode imaginar qual era sua visão de revolução.

## SWR - Você afirma que Rosa Luxemburgo não se considerava feminista. O que você pensa que ela era?

Trotta - Ela não escrevia artigos exclusivos para as mulheres e se recusava a preocupar-se somente com a questão feminina. Ela era, enfim, uma verdadeira marxista que pensava que, somente com a revolução as mulheres se libertariam. Embora hoje em dia se você observar a Rússia, você tem que dizer que as mulheres de fato foram libertadas.

Trotta - Ela não escrevia artigos exclusivos para as mulheres e se recusava a preocupar-se somente com a questão feminina. Ela era, enfim, uma verdadeira marxista que pensava que, somente com a revolução as mulheres se libertariam. Embora hoje em dia se você observar a Rússia, você tem que dizer que as mulheres de fato foram libertadas.

## SWR - Para você é fundamental que Rosa tenha sido mulher?

Trotta - Penso que as mulheres são mais corajosas, quando elas entram na política, elas já atingem um nível intelectual, já são ativas e então elas não pensam mais na própria segurança ou conforto. Elas vivem diretamente em função de suas idéias e as defende com ardor e coragem. Penso que a causa disso é que para elas se engajarem na política elas necessitam de grande esforço, especialmente naquela época quando as mulheres tinham tão poucos direitos (nem votar elas podiam).

## SWR - As pessoas que você esboça de Kautsky e Bebel são impressionantes. Você pensa que a Rosa foi sempre a favor da auto-emancipação da classe operária. Enquanto estes só pensavam em ganhar votos para as eleições parlamentares?

Trotta - Sim eles estavam mais interessados em ganhar eleições e angariar mais adesões ao partido. Rosa só tomou plena consciência disso quando retornou da Rússia em 1906. E esse período que eu quis mostrar, quando ela volta da Rússia e pensa que todo mundo deveria estar totalmente entusiasmado com as possibilidades da revolução na Alemanha, ir mais longe aprendendo as lições revolucionárias. Mas, ela descobre que os alemães não tem minimamente a intenção de seguir este caminho, e este combate entre esses acomodados se tornou em combate principal até o fim.

# CORNETADAS

Com perdão do trocadilho, o Brasil esteve uma bela olimpíada. Ganhou seis medalhas (só uma de ouro) mas teve sua honra nacional desportiva lavada pelos locutores dos canais de televisão. Foi um blá-blá-blá danado sobre a "garra" e a "raça" dos nossos heróis derrotados. Mas não há de ser nada. Com os grandes planos governamentais de Sarney, Mailson, Quéricia, Jânio e Ulysses, em 1992, na Espanha, o Brasil vai pôr pra quebrar. A cara.

## O PAPA, PEDRO E A PEDRA

Decididamente, parece que o atual Papa não gosta de cheiro de povo. Prefere cheiro de chão: nunca se viu ninguém com mania tão grande de cheirar chão. Ele leva no pé da letra a palavra bíblica: "lembra-te homem que és pó"; por isso, talvez, sua mania.

Mas, além disso, ele quer acabar com a Teologia da Libertação, que tem algum cheiro de povo. Já condenou Frei Leonardo Bof ao silêncio; tentou dividir a arquidiocese de São Paulo para "isolar" D. Paulo E. Arns; agora destituiu D. Pedro Casaldáliga de seus direitos naturais e humanos: D. Pedro está proibido de escrever, de viajar para onde quiser e mesmo de pregar. Parece que o Papa quer pôr todas as pedras da Igreja sobre D. Pedro.

## NOVA REPÚBLICA DE FENDE O POVO

As estatísticas oficiais dizem que de janeiro a setembro deste ano a inflação foi de 403%. O pãozinho subiu 550%; o arroz 695,1%; a carne subiu 600,2%; o feijão 447,3%; o açúcar 423,6%. Já a energia elétrica e os combustíveis acumulam alta de cerca de 450%. Os salários, mesmo com a URP, foram reajustados em menos de 330%, em média. Cada assalariado está perdendo, em termos reais, quase 33,2% de seu poder aquisitivo.

## A DEFESA DOS REPRESENTANTES DO POVO

Quéricia dou quase 500 milhões de cruzados para a caixinha dos deputados e ex-deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo. Os pobres deputados se aposentam com metade dos salários (hoje cerca de 1,5 milhão) após 8 anos de mandato e com salário integral após 12 anos. Aliás Quéricia e seu secretário Alberto Goldman também são beneficiados.

Não adiantou o protesto dos deputados do PT e nem a ação movida por Roberto Gouveia (PT). Quéricia diz que os representantes do povo são pobres e precisam ser protegidos.

## UM CRUZADO

Um economista, notabilizado por ter ajudado a partir o pla-

no cruzado, está de baú aberto de novo. Cuidado, que lá vem chumbo grosso! O homem inventou uma nova moeda: o real, cuja vai circular junto com o cruzado. Sarney (e seus boys Mailson e Abreu) conhece o plano e vai tentar outra vez engambelar a gente antes das eleições. Quem cair nessa é sapo sarmento...

## CONHECE AQUELA DO VAMPIRO?

Em 1980 a dívida externa brasileira era de cerca de 65 bilhões de dólares. De lá pra cá foram pagos mais de 50 bilhões. Sabe quanto é a dívida hoje? APENAS 120 bilhões de dólares.

## E a do PINÓQUIO?

Maluf vem na televisão fazendo uma carinha de humilde, um santo homem preocupado com os pobres e achando fácil resolver os problemas da cidade e do povo. Mas por que ele já não os resolveu antes quando foi prefeito biônico e governador biônico?

A propósito, Maluf lembra: 1) Freguesia do Ó; 2) O verbo MALUFAR... 3) O general Pinochet (não é que o troglodita foi à televisão e pediu perdão aos chilenos por seus erros?...) Ah! Ia me esquecendo: o principal negócio dos Malufs é madeira. Por isso que ele é mestre em cara de pau. E haja óleo de peroba!

## OLIMPIADAS I

A União Soviética e a República Democrática Alemã (Alemanha socialista) ganharam os jogos olímpicos. Ambas ganharam mais medalhas do que os Estados Unidos. Que é que houve com o colosso do Norte? Entrou em decadência ou o mercantilismo de seus atletas é insuficiente para segurar a liderança que já tiveram? Parece que vai ficando claro, nesse caso, que dinheiro é necessário mas não é tudo.

## EFEITO ANTECIPADO

Tem patrão que demitiu adoidado seus empregados nos 15 ou 20 dias antes da promulgação da nova constituição. Seções inteiras foram desmanteladas. Muita gente vai curtir a nova lei magna da burguesia no olho da rua. Os patrões que sempre choram de barriga cheia derramam lágrimas de crocodilo porque os encargos da nova Constituição vão aumentar em cerca de 1% a folha de pagamento. Nunca se viu patrão sofrer tanto como no Brasil; apesar disso eles não desistem. Devem ter vocação de mulher de malandro...

## CURTA CURTINHA

Dizem que o Quéricia está malufando o Estado de São Paulo levando por maus conselhos, mas que isso não serrá janiotado pelo povo...

## Propaganda eleitoral na TV: vale tudo sim

### Antonio Carlos Olivieri

Vale ou não vale tudo? O PT diz que não, parodiando a abertura da novela da rede Globo. Já o Marronzinho acredita que sim e faz de um macaco o símbolo de sua campanha. Com o destemor típico dos aventureiros, o candidato (!) do PSP nem se lembrou de que, num país preconceituoso como o Brasil, negro ao lado de macaco é sempre motivo de comparações altamente ofensivas.

De qualquer modo e ainda que eu seja petista, o fato é que Marronzinho tem razão: na propaganda política da TV está valendo tudo. É o golpe mais utilizado pelos lutadores deste regime é justamente um golpe baixo. Quase todos os candidatos utilizam-se fundamentalmente da estratégia de despolitizar a plataforma política que apresentam, dirigindo sua mensagem mais ao consumidor do que ao eleitor. Estão todos se vendendo como produto, caprichando na embalagem e mascarando o que ela reveste. O raciocínio é simples e lógico.

Os dois apelam também para o "lado humano" do político, tentando convencer que eles são "gente como a gente". Daí o festival de fotos de infância e cenas de café da manhã em família. Daí vontade de perguntar se vai ser mostrado também como é que eles fazem amor com suas mulheres, como vão ao banheiro, etc.

Maluf, que não está muito distante dos dois em termos de tática, apresenta uma inovação em nível de estratégia: procura dar às suas falas um caráter tão anódino, tão "numa boa", que se vê claramente a que eleitor/consumidor ele se dirige. Maluf fala para o indeciso-padrão, o alienado total, que vota para não pagar multa. Não por acaso, no primeiro programa, ele se manteve ausente da tela. Ele quer ganhar, pela ausência, ou ausentes de consciência - os únicos que podem esquecer seu passado de arbítrio, autoritarismo e corrupção.

Triste é que destas estratégias semi-fascistas, orquestradas pela

mentalidade publicitária, nem Erundina escapa. Basta lembrar a opção pelo nome Lufza, foneticamente um eufemismo para o "palavrão" Erundina. Erundina é nome de imigrante paraibano que não agrada à imaginação romântica do telespectador médio paulistano (ao menos na concepção de quem cria as propagandas).

O PT que sempre apresentou uma propaganda forte e criativa, capaz de mexer com a "consciência tranquila" de boa parte do público, resolveu inverter sua estratégia. Não se trata mais de politizar um público alienado, mas de despolitizar o político consciente, para não se mostrar radical, para fazer média. Se o recurso for eficiente, menos mal.

De resto, de média em média, a campanha na TV este ano está mais do que medíocre, em todos os sentidos, e só faz aumentar a taxa de mediocridade da nação de um modo geral. Mediocridade já tão alta quanto a própria inflação e, como ela, responsável pela crise em que o país se encontra.

## Olimpiadas

# Capitalismo: Vexame \ Socialismo: Vitória

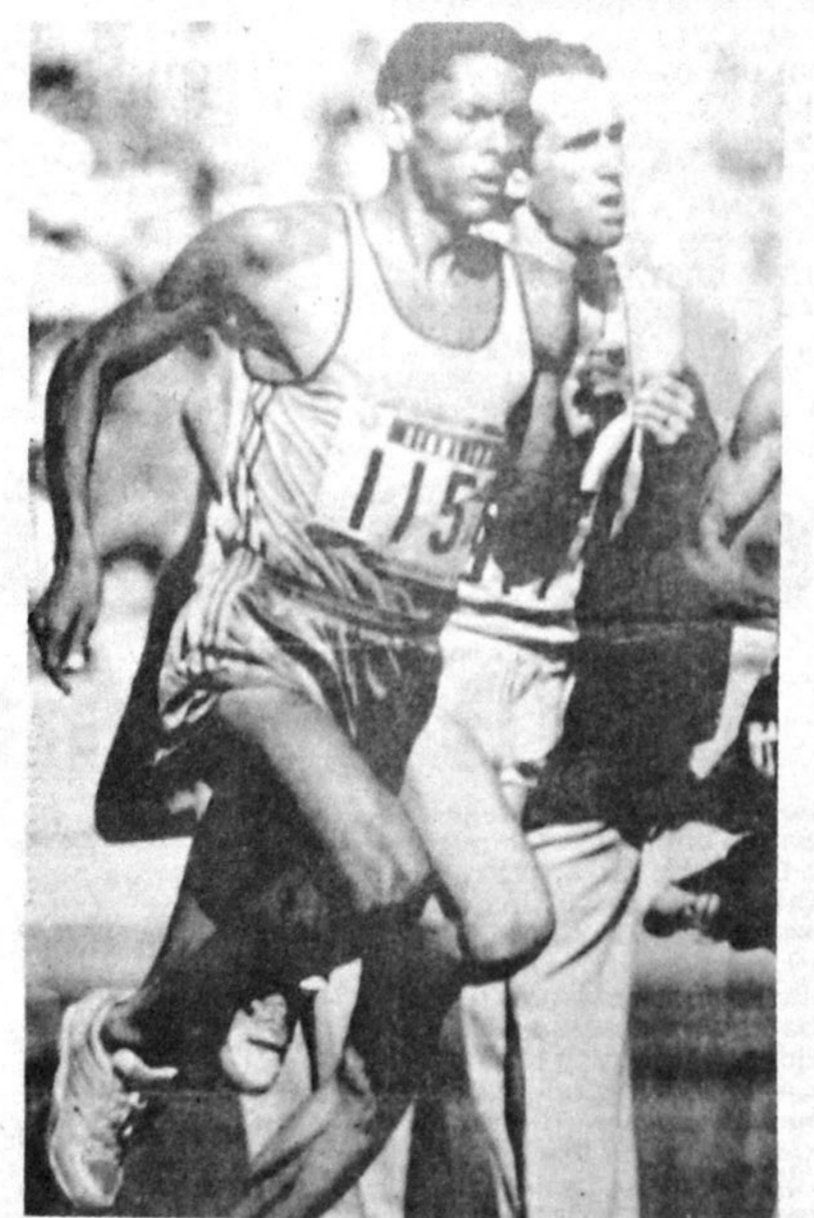
Os países capitalistas, Estados Unidos, Alemanha Ocidental, França, Inglaterra, Canadá e o próprio Brasil, só deram vexame nas olimpíadas. Mostraram apenas que todo o dinheiro que eles roubam da classe operária mundial, e todas as drogas que eles injetam nos corpos de seus atletas profissionais e mercenários, não são capazes de vencer o poder dos países socialistas: A União Soviética ganhou mais medalhas do que os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental juntos. Sem falar na Alemanha Oriental - segunda colocada nas Olimpíadas, a Bulgária, a Hungria, a Romênia, a Polónia, a China, todos os países socialistas sempre estiveram no pódio, sempre em cada modalidade esportiva se ouviu o hino nacional de um país socialista.

Tudo isso essa vitória olímpica dos países socialistas, tudo isso foi por acaso, companheirada?

Não foi não, companheirada. Foi apenas a demonstração clara da superioridade da organização socialista da sociedade: o planejamento econômico, o planejamento no treinamento, o planejamento da vida humana voltado para a organização consciente da história, o planejamento voltado para a liberdade do homem.

Quando os jogos olímpicos foram criados na Grécia antiga, os jogos foram criados como símbolo da unidade nacional dos gregos, enquanto símbolo da liberdade. A história da tocha olímpica está vinculada com o soldado grego que correu até a morte para dar a mensagem militar necessária da vitória dos gregos contra os invasores. Esta é a história dos jogos olímpicos e da sua prova mais nobre, a maratona.

Como nos países capitalistas, companheirada, é possível correr ou competir pela liberdade? Aqui no Brasil e nos Estados Unidos se corre e se compete por dinheiro, e o dinheiro é forte mas somente quando



não se enfrenta aqueles que tem os olhos realmente voltados para o futuro.

Mas, assim mesmo, salve os atletas brasileiros, que apesar da fome do seu povo, da corrupção de seus cartolas, apesar da corrupção do capitalismo, conseguiram chegar às Olimpíadas e alguns deles subiram ao pódio. Salve sua disciplina. Salve a sua pureza, acima da sujeira capitalista.

## CIMOP

Centro de Documentação e Pesquisa sobre a Imprensa Operária e Popular

Fique sócio do CIMOP e ganhe uma assinatura de 6 meses do Jornal o Corneta.

O CIMOP possui um arquivo de jornais operários do Brasil e de diversos países e documentos sobre diversas experiências organizativas da classe operária brasileira.

**Valor assinatura Cz\$ 1.000,00**

## ASSINE

### TEORIA & DEBATE

A REVISTA DO PT

Faça sua assinatura de TEORIA E DEBATE

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

assinatura anual: CZ\$ 2.000,00

assinatura anual(apoio): CZ\$ 5.000,00

a partir do nº \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO** - envie este cupom juntamente com um cheque no valor assinalado acima, em nome do PARTIDO DOS TRABALHADORES, para:

Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores  
Rua dos Franceses, 471  
CEP 01329 - São Paulo  
A/C Secretária de Formação Política

**JÁ SAIU**  
**A NÚMERO 4**

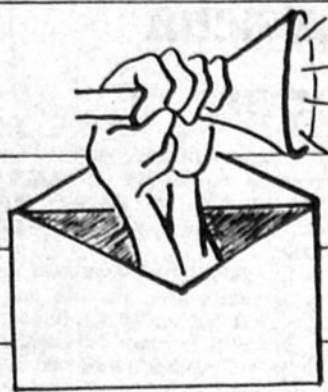
## Expediente

O Corneta é uma publicação do CIMOP (Centro de Pesquisa e Documentação sobre Imprensa Operária e Popular), rua Barra Funda, 797 C.P. 18.262 - CEP 04699 - São Paulo - SP.

Tragtenberg, Manuelino de Carvalho Filho, Mônica C. Araujo Lima, Pedro, Sueli Frari, Silto Nery Valentin Facioli.

Jornalista responsável: Irade Cardoso  
Diagramação e Past-Up: Cláudio Costa  
Composição, fotolito e impressão: Página Livre Editorial Ltda, Ione: 278-1292  
Publicidade: Ione(011) 278-2541

Conselho Consultivo: César Galera, Cristina Marques, Florestan Fernandes, Hector Benoit, Iná Camargo, Edith Bonini da Silva, João T. Cassimiro (Boiadeiro), Leilton Junqueira, Luciano, Maurício



## Cartas e mais cartas

### Cogito logo sou... peão

Como disse um companheiro da Mendes Junior, no número anterior deste jornal, basta mostrar que pensa, para que venha a demissão. O patrão e muitos intelectuais e políticos burgueses pensam que o peão não pensa. Quando o patrão ou o encarregado descobre que o peão pensa, ele é demitido. Como disse o companheiro da Mendes Junior, "eles demitem o cara sob a acusação de ser um cogitador".

Mas, o que "eles", os patrões, os encarregados, os políticos e intelectuais burgueses não sabem é que toda

a peãozada pensa, é que toda a peãozada é "cogitadora". A peãozada muitas vezes fica quieta mas apenas está esperando, esperando a hora certa para dizer seu pensamento. A peãozada tem paciência e tem memória. Acontece que a peãozada tem e terá filhos e netos, acontece que a peãozada tem e terá história.

Aquele peão lá, que não diz nada e que parece que não pensa nada, podem ter certeza, está lá pensando, está lá "cogitando". Cogito logo sou...peão.

Ass. Rodrigues.

## Grande Festa 11º Encontro do Imigrante Nordestino

Dia 16 de outubro (Domingo)  
na Rua Marcelino de Camargo, 153  
(Vila Carolina - Bairro do Limão), São Paulo

Programação pra ninguém por defeito!  
10 hs. - Missa  
12 hs. - Almoço

e a partir das 14 hs.... Shows, Forró batepapo, brincadeiras, ...

## Rocwell Braseixos - SQ

Vocês sabem o que é SQ? É verdade! Quase ninguém sabe o que é SQ. Mas é fácil, basta olhar estes pobres trabalhadores vestidos nesta roupa vermelha e vocês descobrirão o que é o SQ.

O SQ é o Sistema Quatro, este é o nome da empresa que presta serviço de limpeza na Braseixos, ou seja, no império internacional da Rocwell.

É isso aí, companheiros da Braseixos, parem e observem. No restaurante eles estão varrendo, limpando as mesas e o chão. No prédio varrendo, limpando, lustando os móveis, encerando, etc.

E eles? Ah, companheiros, eles estão no pátio, varrendo esta enorme sujeira que fica no dia a dia, estão limpando os vidros dos prédios feitos o Homem Aranha, limpando banheiros e vestiários, e a maior de todas, sabem o que é? Foram eleitos para compor o time dos doentes do pulmão e da coluna.

Parabéns, Sr. Angelo, você que é o dono da empresa Sistema Quatro, dono deste cativeiro que parece mais um campo de concentração. Parabéns por esta miserável forma de reconhecer o valor de seus empregados, pagando de 30 a 35 mil cruzados por mês. É por esse motivo que classifico-os como os novos integrantes do time dos doentes.

Não deixarei de parabenizar a Rocwell, que nos últimos dias, mandou embora quase todo o pessoal que era da limpeza e trabalhava na em-

presa, isto é um pessoal que ganhava em torno de 250 cruzados por hora, ou seja, numa faixa de 60 mil por mês.

Mas eu gostaria de falar para os companheiros da Braseixos que é fácil saber por que a Rocwell mandou os companheiros faxineiros embora: constituinte. Quando a carta constitucional for lavrada, o trabalhador vai ter fundo de garantia mais gordo, ajuda de custo nas férias, o filho nasce e tem uns dias em casa, fora outras vitórias da classe trabalhadora.

Para quem não sabe, alguns desses companheiros foram mandados embora com problemas de saúde, gente de braço quebrado, nego com operação marcada e outros. Mandaram de qualquer jeito. Eu pergunto, foi paga a insalubridade? Este pessoal merece insalubridade, trabalham com água a noite inteira, detergente e cãndida, a friagem é enorme, não há pulmão que aguente. Gostaria que o Sr. Manzini, da Braseixos, acompanhasse esse serviço em pleno inverno, durante toda a madrugada, ou o Sr. Magalhães, que parece que também olha esse setor.

Por favor Srs. Diretores, engenheiros e chefes da Braseixos, observem este detalhe, eles são seres humanos que devem ser tratados como tal. Sei que o capitalismo leva o nosso dinheiro mas deixe ao menos as nossas vidas.

Ass. Peão da Braseixos

## Assine O Corneta

Um jornal dos trabalhadores feito pelos próprios trabalhadores

nome: \_\_\_\_\_

profissão: \_\_\_\_\_

endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

fone: \_\_\_\_\_

Assinatura por 6 meses:

Cz\$ 600,00

Cz\$ 1.000,00

preço solidário

Preencha o cupom, deposite na conta nº 43.730-1, agência 0501-0 do Bradesco e envie o cupom e o recibo do depósito para a sede do jornal.

Ou, envie cheque nominal ao Cimop.

Rua Barra Funda, 797 - São Paulo - Cep 01152  
Caixa Postal - 18262 - São Paulo - Cep 04699

## Sertãozinho Estória pra boi dormir

Como pode representante do nosso sindicato junto com "cachorro louco" no mesmo partido?

Em 1984, nós passávamos por uma greve na Zanini. Foi decidido numa assembléia que a greve iria continuar, apesar da direção do sindicato ser contra. Para tentar voltar atrás o resultado da assembléia, a direção do sindicato propôs que todos estivessem no pátio da Zanini às 7 horas. No outro dia, todos nós estávamos na porta da fábrica às 7 horas, mas a direção do sindicato só apareceu para dirigir a assembléia depois das 8 horas, quando vários companheiros já estavam cansados de esperar. Não bastasse isto, o pre-

feito da cidade apareceu dizendo que já tinha feito acordo com os patrões. O resultado desse acordo foi que 30 companheiros foram mandados embora. Belo acordo, não? Fora isto, nós fomos para São Paulo tentar negociar, só que, chegando lá, os dirigentes do nosso sindicato não deixaram a gente entrar pra sentar na mesa e participar das negociações. Resultado: 30 companheiros demitidos em função de um acordo feito pelo prefeito, que ganha milhões e não os nossos salários, não passa o dia-a-dia numa fábrica e não sabe o que é ser trabalhador, pois é fazendeiro. A estória de que ele é boia-deiro é estória pra boi dormir.

## Bradesco É proibido Falar É proibido Pensar

Sou funcionária do Bradesco e gostaria de que as pessoas ficassem sabendo dos acontecimentos durante o período da greve dos bancários, pois a agência que eu trabalho não aderiu à greve, apesar da vontade dos funcionários. Fomos ameaçados pelo contador da agência, o Sr. Edilson, que falou que se alguém faltasse ao serviço durante a greve seria mandado embora, e que ele próprio mandaria. As pessoas dessa agência são pessoas simples (precisamos do trabalho), não podemos fazer nada contra o Sr. Edilson, ele chegou na agência já mandando gente embora, só porque falaram e cobraram coisas que os chefes nunca permitiram falar, por esses e por outros motivos

mais. Nós, da agência 354, não fizemos greve, pois na agência em que o Sr. Edilson é chefe da OP não há greve nem direito dos funcionários subordinados.

Trabalhamos como qualquer pessoa, devíamos ganhar pelo menos o necessário para manter aquela aparência que as pessoas vêem no banco, mas não podemos nem usar tênis, calça muito usada, camiseta simples, enfim, quem não for cada dia com uma roupa diferente na moda, é mandado embora sem nem uma explicação digna.

Esse é o recado dos funcionários do Bradesco Agência 354 - Carapicuíba.

## Probel

Peço para este jornal divulgar o meu relatório:

O nosso amigo Zequinha foi despedido e não consegue receber Cz\$ 35.000,00 que foi forçado a emprestar para o chefe Rumildo.

O Rumildo é um banana. Até pouco tempo atrás, quando alguém faltava, para justificar o dia tinha que pagar uma cerveja para ele. O nosso amigo Chacrinha é que fazia a lista da cervejada. O colega Cocada foi despedido e para receber teve que pagar muita cerveja para o safado.

O pessoal trabalha sob pressão: se não consegue dar a produção cai no vermelho e é ameaçado de ser despedido por justa causa, eles alegam que o motivo é baixa produção.

É um salário de fome, o prêmio é uma tapeação para obter bons lucros pagando pouco, e muitas vezes eles não pagam nada, o operário é enrolado pela "Gang do Vitória" que são: Paiva, Carlião, Reinaldo, Vanderlei, Vavá, Arlindo e Rumildo. Eles querem peças bem acabadas, mas não dão tempo suficiente para executar o serviço.

## Alarico festa folclórica

Sob a direção das professoras Menga, Neide, Maria Luiza e coordenação da aluna Dulcinea Ribeiro, os alunos do 1º e 2º grau do colégio Alarico Silveira desempenharam magnífico papel em suas danças folclóricas, lembrando o sul de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo.

As danças com seus trajes típicos revivem e renovam os tempos antigos, folclore é cultura mundial e nacional, e precisamos reativá-los junto aos nossos alunos e professores.

Na festa contamos com a barraca de pratos típicos vendidos a preços módicos permitindo que todos os participantes apreciassem e ajudando a comissão de formatura. Agradecemos a participação especial da Bateria da Camisa Verde e Branco com o mestre Divino, carnaval, a ala das Baianas, ao Casal de Mestre-sala e Porta Bandeira do Colorado do Brás. Agradecemos também a nossa

figurista Angélica, a mãe de santo dona Alzira, ao grupo de capoeira da Freguesia do Ó, que nada pediram e sim muito nos louvaram com a sua presença. Ao corpo de segurança formado por elementos pró-grêmio Força Jovem Estudantil do Alarico e a comissão de formatura que trabalhou nas barracas.

Apesar da pequena divulgação, das poucas condições técnicas do local e das condições precárias da aparelhagem de som, nós estamos felizes por ter sentido que a atividade cultural poderá voltar no Alarico e com o apoio de toda a direção e professores. Temos certeza de que os alunos irão, cada vez mais, buscar informações e transmiti-las em forma de teatro, canto, danças e palestras.

Devemos crer que querer é poder, temos que seguir sempre avante.

Assinado: Chiquinho.

## "Braseixos SA"

Eu, funcionário da Braseixos fábrica I, escrevo ao Corneta para que todos os companheiros da fábrica tomem conhecimento de minha crítica quanto a matéria publicada no jornal de informação interna da empresa "O Move Roda" edição nº10 que veio a circular na empresa no dia 31/8/88.

A matéria a qual me refiro é a que tinha como slogan "Estatística de Acidente", produzida pela segurança do trabalho. Venho através desta comunicação levar a minha discordância quanto ao que foi colocado e manifestar-me em protesto a esta forma absurda de transformar uma casualidade em um ato inseguro de "puro descuido" como está na matéria do Move Roda (deixar canivete com a lâmina aberta e apoiar a palma da mão sobre o mesmo, sofrendo corte).

Veementemente protesto, e levo meu repúdio a quem quer que seja, empresa, segurança do trabalho ou "O Move Roda". Jamais um funcionário por mais louco que fosse iria deixar um canivete aberto para que ele mesmo viesse a se cortar. O companheiro não tinha usado seu canivete, ele se abriu sozinho, quando o companheiro levantou do banco onde estava, foi apoiar-se no assento e o canivete cortou-lhe a mão. Mas, é uma briga antiga, a empresa vê os acidentes casuais e taxam de ato in-

seguro. Onde ficam as condições inseguras, que são tantas? Aconteça como acontecer eles sempre dão um jeitinho de empurrar como ato inseguro, nunca assumem a culpa.

Onde está a insalubridade dos forneiros, a passarela da João Batista, a higiene nos sanitários, igualdade no uso de calçados de segurança. Porque esta exigência no uso do calçado se muitos não usam? Queremos melhoria no cardápio, chuveiros individuais, asseio nos vestiários. Porque máquinas de café, chocolate e chá nos prédios se tomamos este miserável café que é distribuído nas linhas onde quem não tem estômago que aguente?

Somos iguais a todos, queremos nossos direitos. Exigimos ainda, já que temos que nos matar de manhã e de tarde dentro destes miseráveis ônibus, que se abra uma discussão sobre os transportes, é triste ver a Viação Osasco servindo apenas aos mensalistas. Queremos saber de que forma se dá isso aí, que acordo existe, queremos participar. Não se esqueça, acidente de trajeto é acidente de trabalho, ônibus super-lotado é uma condição insegura.

Companheiros de fábrica, aquilo que vocês tiverem pra falar, falem, porque quando o patrão quer mandar embora, ele manda mesmo.

Ass. Peão da Braseixos.

## Não à Bandeira Americana na Braseixos

Os americanos, novos donos da Braseixos, estiveram aqui na fábrica e com a maior cara de pau essa diretoria levantou a bandeira dos Estados Unidos na portaria da fábrica. Essa bandeira para a classe trabalhadora, para nós operários não significa avanço nenhum, significa fome, miséria e desemprego, porque todos estão vendo no dia a dia aqui na Braseixos o trabalhador não tem nenhuma garantia, ele é demitido da noite para o dia.

Há poucos dias mesmo eles aqui na Braseixos demitiram alguns funcionários e alguns estavam para se aposentar, como é o caso do companheiro Pelé da montagem e outros. Eles não querem nem saber, tratam a gente como uma laranja sugada. Outro caso bastante grave é o caso dos faxineiros que foram todos demitidos, a maioria com problemas sérios de saúde, como um que tinha cirurgia marcada, foi demitido. Isso é um crime contra o trabalhador.

Quando eu fiz aquela greve de

fome foi em defesa daqueles que estavam dentro da fábrica por esse mesmo motivo. Fiz greve de fome de 7 dias para acordar os patrões mas eles se esquecem facilmente e agora após essa pouca-vergonha que vem acontecendo na Braseixos demitindo os trabalhadores que ganham menos, os que limpam as sujeiras dos patrões, os faxineiros e o pior é que temos que tolerar bandidos vir levantar a bandeira da fome, da miséria, do desemprego. Essa bandeira deveria ser levantada para ser queimada com fogo, destruir ela pra ver se acaba um pouco da miséria do nosso país.

Essa fábrica de nome Braseixos melhorou pra pior, ela continua demitindo trabalhador doente, continua sem fazer pagamento de insalubridade, continua enganando os trabalhadores com o CCQ. Companheiros, CCQ é para o bem dos patrões, para o peão é procurar a sepultura. Não ao CCQ, não ao desemprego, não a bandeira americana.

Assinado: Boiadeiro

## Aos companheiros que escrevem cartas ao "Corneta"

Esta é a seção mais importante do nosso jornal - a seção de carta. Esta é a seção que realmente faz o nosso jornal ser o jornal da Peãozada da fábrica. Escreva, companheirada, que este jornal é de vocês.

Mas, a gente quer também dar um recado pros companheiros: continuem atacando os chefetas, continuem denunciando as injustiças dos patrões, a gente não censura e conserva segredo absoluto dos autores das cartas, mas a gente tem que também dar direito de defesa a todo mundo que for atacado no jornal. Assim quem se considerar ofendido injustamente por cartas publicadas no jornal, pode escrever e se defender. A gente queria dizer também pra companheirada que de uma maneira em ataques muito pessoais e coisas assim, porque esse tipo de coisa dá processo e "O Corneta" já foi processado duas vezes. Escrevam companheirada, mandem bala, mas vamos manejar nessas coisas senão o pessoal fecha o nosso jornal.

## Braseixos: CCQ X Comissão de Fábrica

Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), este é o programa que vem sendo desenvolvido dentro da empresa, porém é lamentável como nós metalúrgicos podemos adotar tamanha ignorância nas nossas mentes?

Confesso que no princípio fiquei voando por não saber do que se tratava, participei da palestra para a qual todos foram convocados, lá no sub-solo da fábrica dois.

Foi aí que comecei a ver o que é o CCQ. Mas, o mais interessante é que todos os diretores sindicais dentro da fábrica e que até hoje não se posicionaram contra o CCQ. Se temos que formar a equipe de CCQ, como está no programa do patrão, por que não podemos formar uma comissão de fábrica, que está no programa do Peão?

O Programa de CCQ, que os americanos estão implantando, só está trazendo demissão, este é o objetivo: escravizar. Existem linhas em

que os operadores trabalham com duas ou três máquinas, isto quer dizer menos dois trabalhadores dentro da fábrica, ou seja, mais dois pais de família na rua. Eles vão empurrando o peão a fazer isso, a cada método mais fácil e prático que as equipes de CCQ vão encontrando, mais companheiros vão sendo demitidos, até os próprios das equipes, porque eles não sabem que estão cavando seus túmulos com suas próprias mãos.

O CCQ foi implantado para obstruir a mente do trabalhador, para deixá-lo confuso. Nos papeis, nas falasções, painéis e mostruários, tudo é muito bonito e parece ser bom para o funcionário. Agora eu pergunto: será que o que é bom para o patrão é bom para o peão? A resposta vem de imediato, todos já sabem o que é bom para o patrão não é bom para o peão!

Por isso, companheiros, é que devemos dizer não ao CCQ e sim as Comissões de Fábrica.

Trabalhador da Braseixos.

## Jaquaribe - Osasco

Aqui no Jaguaribe a coisa não anda boa, principalmente para o pessoal da Av. Capistrano que não anda contente, pois existe uma certa marcação por parte da administração PMDB do povo daqui. Já nas vésperas das eleições de 86 eles fizeram muitas promessas necessárias ao pessoal daqui, mas nunca cumpriram, eu até esperava que eles cumprissem as promessas com o povo até nas vésperas das eleições, mas eles aparecem aqui às vezes só na captura de voto. As vezes aparece aqui um cara que fica medindo a rua esburacada, mas e só pra tapear o povo, não aparece mais ninguém.

No ano passado eles fizeram reunião com até 200 moradores daqui, uma organização de um tal Sr. Jacinto, mas acabou com a vitória do Sr. Tona que, ganhando para deputado esqueceu o povo. A avenida só tem nome de avenida, existe uma valeta no meio que não passa nem carro. Quando está chovendo ninguém consegue passar, o pessoal já fizeram vários abaixo-assinados e não resolve nada.

Assinado: Boiadeiro

## Dr. Ivo Ribeiro de Almeida

Advogado

Se você tem problemas de aluguel ou questões trabalhistas a resolver, escreva para "O Corneta"

Caixa Postal 18262 - CEP - 04699 e o Dr. Ivo responderá a sua consulta

**A nova Constituição do Brasil:**

# 10 perguntas e 10 respostas sobre a aposentadoria do trabalhador

**Pedro Dallari**

(Assessor da Bancada do Partido dos Trabalhadores na Constituinte)

A nova constituição do Brasil é boa ou ruim para o trabalhador? Ela tem conquistas que são avanços, mas, em muitos pontos, não atende às reivindicações dos Sindicatos e Associações profissionais. Por exemplo, se a garantia ampla do direito de greve é um avanço, a não garantia da estabilidade no emprego é um atraso. Nos direitos dos aposentados e pensionistas acontece o mesmo: há avanços importantes mas como eles demorarão algum tempo para valerem de verdade, a situação permanecerá ruim por enquanto. É importante saber quais as regras da nova Constituição para aposentados e pensionistas.

1 - Com quanto tempo de serviço o trabalhador pode se aposentar?

Com relação ao tempo de aposentadoria por números de anos de trabalho, a situação permanece a mesma. O homem pode se aposentar após 35 anos de trabalho e a mulher após 30 anos. Esta é a regra geral, válida na grande maioria dos casos.

2 - É a aposentadoria proporcional?

O homem continua a poder se aposentar com 30 anos de serviço. Neste caso, o valor da aposentadoria corresponderá a cerca de 80% do que ele ganharia se se aposentasse com 35 anos de trabalho. A novidade é que a mulher também terá direito à aposentadoria proporcional; com 25 anos de serviço ela já poderá se aposentar e terá direito a uma aposentadoria no valor de 80% do que teria direito caso parasse de trabalhar com 30 anos de atividades.

3 - Como é que fica a aposentadoria por idade?

Por idade, o homem terá direito

a se aposentar aos 65 anos e a mulher aos 60. No caso do trabalhador rural e dos trabalhadores que atuem no sistema de economia familiar, como o garimpeiro e o pescador artesanal, a aposentadoria do homem será aos 60 anos e a da mulher aos 55 anos de idade.

4 - Existem casos de aposentadoria com tempo especial?

A Nova Constituição prevê a possibilidade dos trabalhadores se aposentarem, com remuneração integral, com tempo inferior a 35 anos de serviço para o homem e 30 anos para a mulher. No caso de profissões cuja atividade prejudique a saúde, uma lei poderá fixar um tempo menor para aposentadoria, da mesma forma como algumas profissões já têm, por lei, uma jornada de trabalho menor, como ocorre com as telefonistas. Os professores já têm assegurado este direito a se aposentar com menos tempo de serviço na própria Constituição: o homem aos 30 anos e a professora aos 25 anos de serviço, ambos com aposentadoria integral de 100%.

5 - Quais os casos em que haverá o pagamento de pensão?

Haverá o pagamento de pensão ao segurado no caso de doença ou invalidez e, também, no caso de morte, quando a pensão será recebida pela companheira ou companheiro ou pelos dependentes do contribuinte. A pensão passa a ser integral e calculada da mesma forma que a aposentadoria. Uma novidade importante é que os deficientes físicos ou mentais e os idosos que não tiverem condições de se manter ou que a família não puder ajudar terão direito à garantia de um salário mínimo de benefício mensal.

6 - Como passa a ser calculado o valor das aposentadorias e pensões?

O cálculo da aposentadoria ou pensão será feito de tal modo que a importância a ser paga ao aposentado pensionista corresponda à média dos 36 últimos salários de contribuição, corrigidos monetariamente mês a mês. O cálculo até agora é feito também com base nos últimos 36 salários, mas os 12 últimos não são corrigidos; isto é não consideram a inflação, o que leva o aposentado ou pensionista a ter uma remuneração bastante inferior ao trabalhador da ativa no mesmo momento em que passa a receber o benefício. Os valores das aposentadorias e pensões serão corrigidos de tal modo que o poder de compra do beneficiário não diminua com o tempo. Para o cálculo dos benefícios serão considerados todos os ganhos habituais dos empregados. Finalmente, é importante mencionar que a nova Constituição determina que nenhum benefício, seja ele aposentadoria ou pensão, será inferior a um salário mínimo, lembrando que o valor do salário mínimo deverá ser igualado ao valor do piso nacional de salários.

7 - Aposentados e pensionistas têm direito ao 13º?

Têm direito. Os aposentados e pensionistas terão direito à gratificação natalina, também denominada 13º salário, cujo valor será igual à importância paga no mês de dezembro.

8 - Quem pode contribuir para a Previdência Social e, portanto, ter direito a pensão ou aposentadoria?

Qualquer cidadão poderá contribuir na forma dos planos previdenciários. Isto significa que a dona de casa, que até agora não era considerada trabalhadora, poderá contribuir como autônoma e ter os mesmos direitos previdenciários que o conjunto dos trabalhadores. A trabalhadora doméstica, por sua vez, fica totalmente integrada à Previdência So-

cial, segundo o que determina a nova Constituição.

9 - Haverá reajuste do valor das aposentadorias e pensões que já são pagas atualmente?

Os benefícios pagos aos atuais aposentados e pensionistas terão seus valores reajustados a fim de que voltem a receber o mesmo número de salários mínimos que recebiam quando do início do pagamento da pensão ou aposentadoria. Ou seja, no prazo de 6 meses, a partir de abril de 1989, haverá a atualização geral, em todo o país, do valor dos benefícios pagos atualmente, de modo a que eles venham a recuperar o seu poder aquisitivo.

10 - Quando começam a valer os novos direitos relativos aos aposentados e pensionistas?

Os direitos que já existem atualmente e foram apenas mantidos pela nova Constituição continuam valendo normalmente. O reajuste do valor das aposentadorias e pensões será feito no prazo de 6 meses a contar de outubro de 1988. Os demais direitos só entrarão em vigor lentamente, isto é, as novas conquistas não são automáticas. Elas dependem de uma legislação a ser votada pelo Congresso Nacional; O Congresso terá o prazo de até um ano para votar essas leis, que poderão ficar em vigor de todos os novos direitos. Isto significa dizer que os benefícios da nova Constituição passarão a valer, em sua maioria, em meses localizados entre outubro de 1989 e abril de 1991. Ou seja, embora os trabalhadores tenham obtido algumas conquistas na Constituinte com relação a sua aposentadoria ou pensão, os benefícios demorarão a entrar em vigor e não poderão ser aproveitados por aqueles que já estão quase para se aposentar.

## Pão, Salsicha e Óculos

Parece que é isto apenas que os filhos dos trabalhadores vem recebendo ultimamente nas escolas públicas. A escola pública perdeu sua verdadeira função, isto é, a função de formar pessoas que construam uma sociedade justa e igualitária, onde as relações entre os homens devem ser alteradas, necessariamente.

É curioso percebermos como as coisas vão se desenrolando de tal forma, que a população nem sempre consegue perceber que está sendo tapada. O salário do trabalhador que deveria cobrir todos os custos de sua sobrevivência e de sua família, vai sendo substituído por esmolas tais como: vale-transporte, vale-refeição, convênios médicos e dentários, doa-

ções de leite, roupa, barracos e terrenos para morar. Por sua vez, seus filhos recebem nas escolas públicas pão, salsicha e a partir desta semana óculos.

Vamos nos habituando às esmolas sem pensar naquilo que mais nos interessa: qualidade dos serviços prestados pelo Estado à população e que nos não participamos de fato daquilo que nos ajudamos a construir.

OS SALÁRIOS MAIS BAIXOS DO MUNDO  
Para quem não sabe, é exatamente no Brasil, que tanto os trabalhadores da educação, como os trabalhadores da construção civil, recebem os mais baixos salários do mundo como mostra a tabela abaixo.

Salário médio mensal em dólares

	Japão	França	Inglaterra	Brasil
Professor	2.100	1.600	1.800	200
Operário da construção civil	900	1.100	1.200	80

É claro para todos nós que, quanto menos o Estado investe na educação, tanto mais sua qualidade vai cair, tanto mais lento será o avanço da classe trabalhadora.

Ou o trabalhador se conscientiza de que tem que exigir essa qualidade na educação de seu filho e vai lutar, ou fica quieto e continua a receber esmolas.

O EXEMPLO DE CUBA  
Antes de 1959, Cuba era um país que tinha grande número de analfabetos e ao lado dessa situação havia 10.000 professores desempre-

gados. Após a Revolução todas as crianças frequentam escola pública, tanto as crianças do campo como as da cidade, o número de escolas duplicou e os professores são hoje 265.000 e trabalham com todos os recursos como bibliotecas, laboratórios, ateliês e materiais didáticos. Estes professores trabalham 4 horas em sala de aula e as outras 4 horas do dia, dando atendimento aos alunos, preparando aulas, pesquisando em reuniões pedagógicas, além de estarem continuamente se atualizando. Veja tabela abaixo

País	Pub. Anual de livros	Nº Habita	Índice de leitores/anual
Brasil	160 milhões	130 milhões	1,2 livros/Hab.
Cuba	50 milhões	10 milhões	5 livros/Hab.

## Greve cresce e se amplia

Neste início de outubro começa a se espalhar por outros setores do funcionalismo público estadual a greve começada há 10 dias pelos professores, pelas três universidades estaduais e pelos funcionários do judiciário. Na assembleia do funcionalismo de 30/9 a área da saúde também decretou greve, engrossando o movimento, cuja tendência é ampliar-se e aumentar a adesão dos indecisos. Com a greve forte do INAMPS e tantas outras pelos país inteiro é clara a insatisfação dos trabalhadores.

Mas os governos da "Nova República" continuam os mesmos: mentem à população e continuam sua política de arrocho salarial, destruição da escola pública, contínuo abandono da assistência à população mais carente o que querem é pagar a dívida externa e interna às custas do povo. Quêrcia só está preocupado com sua autopromoção - gasta mais de UM BILHAO de

cruzados por mês em propaganda, com sua perversa política populista de promessas e enganos e com garantir os interesses dos grandes grupos econômicos.

Desde o começo do desgoverno Quêrcia - no início de 87 - o funcionalismo estadual já perdeu mais de 53% de seus salários. Os "reajustes" trimestrais, sem as UR-PS, aproveitam o desvio das verbas dos serviços públicos essenciais sob a forma do arrocho salarial, para os fins da "política" do governador.

Quêrcia está tão parecido com Maluf e o PMDB com o PDS que qualquer um pode ver que a "Nova República" é a filha dileta do regime militar. O útero da ditadura pariu a sua cria, passou nela um pó-de-arroz de "democracia política" mas deu-lhe uma essência tão perversa e brutal quanto a da mãe. Os funcionários e os trabalhadores estão na luta para matar a vampira... V.F.



**pedro dallari**  
nº 13.644 Vereador PT  
Luiza Erundina Prefeita Greenhalgh Vice

### 13 Razões para votar em PEDRO DALLARI para Vereador

1. Assessor jurídico de Lula e dos demais Deputados Federais do PT na Constituinte e na Câmara dos Deputados.
2. Assessor, junto à Constituinte, de diversos movimentos e entidades sociais e populares, como os Plenários Pró-Participação Popular, a CUT e a SBPC.
3. Membro da Comissão Constitucional Nacional do PT, tendo sido um dos redatores do Projeto de Constituição do Partido.
4. Chefe de Gabinete de Luiza Erundina na Liderança do PT na Câmara Municipal, de 1983 a 1987.
5. Presidente do PT da região do Jardim Paulista.
6. Membro da Comissão de Ética do PT do Estado de São Paulo.
7. Assessor de movimentos e entidades de preservação do meio-ambiente, entre elas a Comissão de Defesa da Casa Bandeirista, do Iaim-Bibi.
8. Representante dos estudantes no Conselho Universitário da USP em 1977 e 1978.
9. Vice-Presidente do Centro Acadêmico da Fundação Getúlio Vargas em 1982 e 1983.
10. Professor de Direito Internacional na FMU.
11. Administrador de Empresas, formado pela Fundação Getúlio Vargas.
12. Advogado, formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco - USP.
13. Tem 29 anos e é filho do jurista Dalmo de Abreu Dallari.

COMITÊ ELEITORAL - R. Cel. Oscar Porto, 845, CEP 04003, tel. 885.1957, Paraíso

## O Roubo na prefeitura de Sertãozinho.

Em 1982, Antônio Tadeu Magri assumiu a prefeitura de Sertãozinho. Na época, ele era o presidente da Câmara, o vice-prefeito saiu candidato a prefeito e o prefeito foi candidato a deputado.

Nesse ínterim, foi fundada a firma M.S. Consultoria Integrada S/A LTDA, de sua propriedade, com a finalidade de dar repasse do ICM à Prefeitura através do estado, com a análise da DIPAM.

Em 02/12/87, foi apresentado o requerimento 247/87 na câmara municipal de Sertãozinho, indagando quais foram os serviços prestados por esta firma. O requerimento apresentado contava número de cheque, valor e data, sendo que o total era de Cz\$ 37.609.856,49, corrigidos para aquela época. Este requerimento foi rejeitado pela câmara municipal, uma vez que "não se sabia quais foram os serviços prestados por esta firma". Atualmente, com este capital, ele deve estar lucrando de 6 a 7 milhões por mês. Qual é o trabalhador que ganha isto?

Hoje nós ganhamos nossos míseros cruzados quando não estamos desempregados, ou rebaixados em nossas carteiras, indo da Tecomil para a Zanini, da Zanini para a Meppan, da Meppan para a Renk, etc.

Este foi apenas um dos roubos descobertos, mas existe muito mais, nós sabemos que o ex-vice-prefeito tem a sua parte, será que não existe coisa por aí?

É sabido que somente no estado de São Paulo existe aproximadamente 60 prefeituras com essa situação irregular.

## Rádio dos Trabalhadores: a luta continua

De agora em diante quem quiser ser dono de uma emissora de rádio ou de TV tem que ter seu pedido aprovado pelo Congresso Nacional. Isso é o que diz a nova Constituição. Mas como a malandragem é muito grande, alguns dias antes de ser promulgada a nova Constituição, o governo Sarney "presenteou" muita gente com dezenas de concessões de rádio e TV. E pra variar, também nessa o trabalhador foi passado pra trás. Veja só: o pessoal de Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, que há anos batalha pela legalidade de uma rádio dos trabalhadores ouviu um redondo não do governo.

Em entrevista exclusiva ao "Corneta", Vicentinho, o

presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, deu sua opinião nesse assunto "A negativa da concessão da rádio realmente não tem nenhuma desculpa porque nós temos capacidade técnica e financeira, e usamos de todos os mecanismos legais. A negativa, portanto, é onde o governo mostra sua cara, cedendo pra outros e negando pros trabalhadores. Mesmo assim nós continuaremos a luta, porque entendemos que a questão da comunicação é fundamental para a classe trabalhadora. Queremos o apoio da sociedade e dos trabalhadores e provocaremos um debate nacional sobre essa questão da rádio dos trabalhadores de São Bernardo".

## a revista que fala a sua língua

**ESCRITA**



O EDITOR QUE DISSE NÃO A MACHADO DE ASSIS

Assine e colabore com contos, poemas e ensaios:;

Preço na banca: Cz\$ 300,00  
Assinatura por 12 números: Cz\$ 2.880,00

**ESCRITA**

Largo do Araouche, 396, 4º, sala 44 - fone 223-3584  
01219 - São Paulo (SP)

## VAI LÁ BOIADEIRO



**JOÃO BOIADEIRO**  
Vereador Nº 13651

João Paulo - Prefeito  
Miranda - Vice-Prefeito

## Kizomba lanchonete

cachaça curtida, queijo de cabra, caldo de mocotó  
Via do Café 1553 - Ribeirão Preto

## Bar do Geraldo

Agora com instalações maiores e mais aconchegantes.  
Av. Nossa Senhora Aparecida, 1958  
Sertãozinho - SP

# Congresso Nacional da CUT.

## Fala Januário

No início de setembro ocorreu em Belo Horizonte o 3º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores. Participaram do congresso 5.695 delegados. Três chapas concorreram para os cargos da Executiva Nacional, composta por 15 membros e mais 68 cargos de diretoria.

A chapa um teve como candidato à presidência o companheiro Ciro Garcia, do sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e conseguiu 16% dos votos. A chapa dois, representada pelo grupo Articulação, teve como candidato o companheiro Jair Meneguelli, reeleito presidente da CUT e conseguiu 61% votos. A chapa três defendida pelo pessoal da CUT pela Base,

lançou como candidato o companheiro Durval Carvalho, presidente do sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, que obteve 23% dos votos.

A composição da executiva ficou representada por nove diretores da chapa defendida pelo grupo Articulação, quatro da tendência CUT pela Base e dois diretores da chapa um.

Os delegados decidiram que o mandato da atual diretoria será de 3 anos e o número de delegados que participarão dos próximos congressos será proporcional ao número de sindicalizados de cada entidade.

O Corneta procurou os companheiros da Articulação e CUT pela Base para que estes fizessem uma avaliação do congresso.

"O Corneta" foi a São Bernardo do Campo para saber a opinião dos companheiros de lá sobre o último Congresso da CUT (Central Única dos Trabalhadores), realizado em Belo Horizonte, no mês de setembro. Conversamos com o companheiro Januário. Aqui vão trechos da entrevista:

**Corneta** - Como você quer ser apresentado aos leitores do jornal?

**Januário** - Eu sou o Januário F. da Silva, tenho 33 anos, sou ex-trabalhador da Ford-S. Bernardo, e também um ex-participante da Comissão de Fábrica dos trabalhadores daquela empresa, vfmua, junto com mais 23 companheiros dessa Comissão, do sistema arbitrário que não permite que os trabalhadores deste país se auto-organizem para representar efetivamente e brigar por seus direitos dentro de suas empresas.

**Corneta** - Como foi sua participação no Congresso da CUT?

**Januário** - Tive oportunidade de participar de todos os Congressos da CUT, desde que ela foi criada em agosto de 83, aqui em São Bernardo do Campo. Tive oportunidade também de participar do último Congresso em Belo Horizonte, aonde entendo que esse Congresso foi o mais importante da vida da Central, mais importante até que o Congresso de 83. Porque foi o mais importante? Porque entendo que nesse Congresso a CUT teve que deixar de ser apenas uma referência para o conjunto da classe trabalhadora brasileira, pra passar a ser direção. Nesse Con-

gresso, onde teve mais de 7.000 delegados, trabalhadores da cidade e do campo, se pode discutir as diferentes posições existentes dentro da Central hoje em dia, e felizmente, até por coerência, devido às propostas mais consequentes da Articulação, nós podemos dizer que os trabalhadores que defendiam a tese da Articulação - a tese 10 - representaram quase que 65% do Congresso. As propostas da Articulação foram feitas baseadas em fatos concretos e nos avanços organizativos de hoje em dia, dentro e fora da fábrica. Nós acreditamos que a partir dos problemas imediatos é que os trabalhadores efetivamente conseguirão superar os problemas, mais graves, políticos e econômicos, deste país. Pra mim particularmente foi um Congresso altamente rico em discussões e apesar de algumas propostas equivocadas apresentadas por outros setores que estão hoje dentro da CUT, a gente pode mais uma vez se diferenciar e se colocar como a única Central que efetivamente pode representar os interesses dos trabalhadores. Porque além de termos, hoje em dia, que enfrentar o governo e os patrões, temos que enfrentar a G.G.T., que diz representar os trabalhadores, mas que, no entanto, hoje está chamando um pacto social, onde mais uma vez quem vai ceder são os trabalhadores.

**Corneta** - Quais foram as principais propostas da Articulação nesse Congresso?

**Januário** - Entre muitas propostas que nós colocamos para serem discutidas, uma era a da **representatividade real**. Esse foi um ponto de bastante debate no Congresso. Até o Congresso anterior, participavam repre-

sentantes da categoria, independente de quantos sindicalizados existissem na base. A Articulação levou agora a seguinte proposta: a cada 2.000 sindicalizados tem direito a 1 (um) delegado. A isso a gente quis chamar **representatividade real**. Porque existem muitos sindicatos pequenos que iam com um número de representantes igual ou maior que, por exemplo, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo/Diadema. Então pra que efetivamente a Central seja, não a referência, mas a representação dos trabalhadores, nós entendemos que a representação real tinha que ser feita a partir do sindicato. Vai ao Congresso quem efetivamente tem trabalho, quem efetivamente representa - essa era a tese da Articulação. No caso de São Bernardo, nós temos hoje 70.000 sindicalizados para uma base de 135.000 metalúrgicos, o que daria direito a 35 delegados, independente de ser da diretoria ou não. Nesse Congresso levamos apenas 16 delegados de base e 6 de diretoria. Depois de aprovada essa tese da Articulação, os trabalhadores é que vão decidir se vai um número x de diretores pro Congresso, ou se vai um número x de delegados de fábrica, ou se vai só diretores ou só trabalhadores de base.

Outra proposta, foi a unificação das lutas. Quer dizer unificar todas as lutas pra que a gente consiga a tão sonhada greve geral, pra que efetivamente a gente consiga mudar os destinos econômicos e políticos deste país a partir da organização dos trabalhadores em seus locais de trabalho e de toda a sociedade civil.

## Fala Vito

A tese dez foi vencedora com a retirada de dois itens importantes. Um deles era o item do delegado biônico, que permitia que a diretoria fosse inchada com membros não eleitos no congresso, os presidentes das CUTs estaduais e dirigentes de departamentos (metalúrgicos, químicos, etc). Esses delegados biônicos eram muito semelhantes aos senadores e deputados biônicos criados pelo Geisel. O segundo item retirado proibia a liberdade de expressão. Esse item garantia a liberdade de expressão, desde que essa liberdade não ferisse as decisões tomadas pela direção. A proposta de retirada desses itens esclarecidos foi apresentada pela companheira Rose, da APEOESP, que alegou que esses propostas estavam sendo retiradas porque eram um "erro de redação".

A discussão política foi extremamente pobre, praticamente não houve discussão política, houve bloqueio, sectarismo por parte do pessoal da tese dez. O "decreto" desse pessoal que defendia a tese dez era: "temos que aprovar a tese dez na íntegra. Qualquer proposta, ou sugestão em adendo, especificamente da CUT pela Base, deve ser barrada." O sectarismo era tanto que impediu qualquer discussão. Toda votação em plenária era feita em bloco, a dis-

cusão sobre as questões a serem votadas até que podia ser feita individualmente, a gente até conseguiu convencer muitos companheiros sobre as nossas propostas mas, havia um controle na determinação do voto.

Presenciamos inúmeros casos de delegados, que estavam com o crachá da tese dez, que iam comprar camisetas da CUT pela Base e pediam pra que a gente embrulhasse as camisetas pois, senão eles não iam poder voltar para seus estados nos ônibus em que tinham vindo para o Congresso. Assim como os companheiros que levaram camisetas escondidas, muitos companheiros também tiveram que levar nossas teses escondidas.

Nós da CUT pela Base levamos nossa voz em todos os pontos. Mostramos nossas posições e apresentamos uma alternativa de direção séria, confiável e com um programa bem definido. O eixo do nosso programa está centrado em dois pontos. O primeiro é a negação de qualquer conciliação com o governo burguês, seja ao governo do Sarney, seja com seu sucessor. Isso implica em negar qualquer pacto social. Essa ideia estava expressa na proposta: Transformar em Carvão a Constituição. Essa é uma palavra de ordem copiada do **Jornal dos Sem Terras**.

O segundo ponto de nossas teses dizia respeito a manutenção intransigente dos princípios que levaram à fundação da CUT. Isto é, participação prioritária das bases, liberdade total de organização e aplicação dos princípios de democracia operária dentro da Central. Tudo isto representa a construção de uma central que colabore com a construção do Socialismo.

Esse congresso foi importante pois, embora a tese dez tenha imposto a sua maioria, de forma burocrática, não conseguiu afirmar a sua hegemonia. A proposta da CUT pela Base, que até este congresso era desconhecida de grande parte dos trabalhadores do Brasil, nesse congresso foi conhecida através da intervenção dos nossos oradores. Isso garante que a implantação do novo estatuto da CUT não será pacífica, não será tão tranquila como pode parecer à primeira vista.

A proposta da CUT pela Base, isto é, a manutenção dos princípios norteadores da Central Única dos Trabalhadores desde a sua fundação, tem hoje um amplo espaço para crescer nacionalmente.

**Vito Giannotti** vice presidente da Comissão de Fábrica da Scopus, está afastado aguardando reintegração, e membro da corrente da CUT pela Base.

## As eleições e o trabalhador

Irede Cardoso

Um cidadão trabalhador, de Caixas do Sul (RS), pode ser julgado e condenado por ter publicado recentemente, em jornal, anúncio de venda de seu voto para prefeito e vereador. "Motivo - dizia ele - "descrença na classe política". Esse senhor apenas manifestou um dos sintomas da gravíssima doença que se instalou nesta Nação. O que os eleitores, em geral, esquecem, é que, afora o presidente Sarney e seus ministros, todos os políticos foram eleitos pelo povo. Descrença da categoria dos políticos é, portanto, descrença da maturidade da própria população.

Recentemente encontramos um enorme adesivo em carro, circulando por São Paulo - "Faça um político trabalhar: não o reeleja". Pior ainda que essa doença chamada descrença, perda de esperança e ceticismo, é a conversa de quem declara seu voto a Maluf. "Todos são ladrões mesmo, por isso voto nele". Não dá pra entender que um povo condene uma categoria que elege. Na realidade, o que vemos pela televisão é muita gente elogiando o político que "dá" um violão, uma chuteira, uma camiseta, um emprego conseguido através de cartinhas que nada são senão contratos de compra de todos os princípios morais de um cidadão. Um litro de leite tem validade muitos votos. A miséria cultural, econômica e social em que estamos mergulhados, não nos abre grandes perspectivas. O hábito da leitura atenta, da discussão política inteligente, da reflexão sobre os problemas que atravessamos e das possíveis soluções, não têm mais ocupado a maioria das cabeças da população. Novela, TV, Drogas, Futebol.

Não se reflete, particularmente, sobre o papel do político, do parlamento e, em especial, do partido político. Um país de tradição pelega, subserviente, clientelista, empreguista, oportunista, do "é dando que se recebe", esquece-se de que deveríamos estar construindo uma Nação respeitável para nós e nossos filhos. A população entrega-se, de modo geral, à campanhas políticas visando a algum tipo de lucro material e, em seguida, eleito seu candidato, sente,

com desgosto, o abandono e o esquecimento. Esquece-se de que toda relação comercial implica em trocas imediatas que não visam a um programa político verdadeiro de atuação em favor da coletividade. Esse individualismo estimulado pelos meios de comunicação deseduca e mergulha o eleitor em um mar de confusão que fere mortalmente sua capacidade de discernimento político.

Em política não há bem ou mal - há os que são mais organizados, os que conseguem impor sua autoridade ou seu autoritarismo, através de meios nem sempre - ou quase sempre - pouco recomendáveis. Que falar então, dos partidos políticos brasileiros? Trocam de siglas como de camisa; têm programas bonitos que ficam em meras palavras nunca praticadas. E esse é o retrato do antigo político, do antigo partido que todos nós temos que ajudar a enterrar, sem remorsos. Estão mortos e nos assombrando.

Quando o Partido dos Trabalhadores surgiu, há 8 anos, sua proposta foi resultado da luta de trabalhadores massacrados por salários achatadíssimos e por uma repressão policial estereotipada. Muitos morreram pela esperança de tornar a classe trabalhadora consciente de seus direitos e de que ela quem constrói a nação, com seu suor, sangue e lágrimas. Comparados com outras nações, os trabalhadores brasileiros continuam sendo tratados como que se não fossem seres humanos cheios de necessidades para ter uma vida digna. Mudamos em muito, a consciência dos trabalhadores.

Nos entanto, esbarramos em sérias dificuldades. Para não sermos atrelados aos poderosos que financiam campanhas milionárias apenas para eleger quem defende os interesses do dinheiro, nós próprios sustentamos o partido. Isso significa falta de recursos. Mas temos os militantes e parlamentares que se organizam, levando nossa mensagem política, completamente diferente dos demais partidos e dos demais políticos. Nós, do PT, sabemos que o país só se transformará quando sua população estiver consciente, organiza-

da e for, de fato, combativa.

Nas eleições municipais vemos quase todas as mesmíssimas roupas velhas, gastando dinheiro a rodo (de onde tiram?), para se manter em um sistema de corrupção inaceitável por qualquer um que ainda guarde um pouco de dignidade. São candidatos traidores do povo, que venderam seu voto mas nunca se esqueceram de receber seu dinheiro. Dinheiro, que cheira a sangue e sofrimento, rouba do um povo empobrecido e explorado.

A verdadeira transformação da realidade passará pelas mãos, pelo coração e mente de toda a população oprimida e explorada - jovens, crianças, idosos, mulheres, negros e todas as "minorias" hoje desprezadas. O parlamento é um lugar muito importante no auxílio dessa transformação. Hoje, eleger um político corrupto, de um partido fisiológico e prostituído, é sinal de profunda alienação. O povo tem que ter o governo que merece.

O instrumento do voto é especialmente importante. Nosso papel deverá ser o de nos informarmos cada vez mais, de saber que nossos problemas também têm sido causados por nossa ignorância e desinteresse. Um vereador, eleito agora, será o elaborador da Constituinte municipal. Um prefeito de uma capital como São Paulo, poderá tomar conta do país inteiro, nas eleições de 89. É preciso, portanto, reforçar nossa esperança e nossa sabedoria, para que fascistas, direitistas e desonestos, como os que temos vistos, sejam banidos e amaldiçoados pelos males imensos que já nos causaram. E isso depende de cada um. É preciso procurar informação, discutir. Nós, do PT, estamos às ordens. Prá valer.

Jornalista atuante, **Irede Cardoso** é membro do Conselho Consultivo do **Jornal "O Corneta"** e vereadora do **PT/SP**.

**Irede Cardoso**  
Vereadora **13.666**

## Congresso Estadual da CUT

O 4º Congresso Estadual da CUT realizado de 19 a 21 de agosto foi fundamental para encaminhar as propostas que prevaleceram no Congresso Nacional da CUT.

A corrente conhecida como "Articulação" conseguiu aprovar a sua tese com ampla maioria, aproximadamente 70% dos votos. A corrente conhecida como "CUT pela base" e a corrente "Convergência Socialista" não conseguiram aprovar a maioria de suas emendas.

A chapa "Articulação" conseguiu 57% dos votos do 1.353 votos, enquanto a "CUT pela Ba-

se" ficou com 31% e a "Convergência Socialista" conseguiu 11% dos votos.

O presidente da CUT estadual eleito no congresso é Arlindo Chinaglia do sindicato dos médicos.

Um dos pontos mais polêmicos foi justamente a questão da alteração dos estatutos da CUT. Evidentemente, prevaleceram as posições da "Articulação", a "CUT pela Base" se absteve das votações que segundo esta corrente ocorreram sob clima de um "rolo compressor".

## Acidentes de trabalho

O trabalhador da construção civil ainda é uma vítima em potencial de uma das maiores violências cometidas contra a humanidade: os acidentes de trabalho e as doenças profissionais. Vinte e cinco por cento da população segurada da construção civil no Brasil a cada ano sofre ou vai sofrer alguma forma de acidente de trabalho. A estatística oficial, embora pouco confiável, mostra que só em 1987 tivemos 285 mil acidentes no setor, sendo que ocorreram, aproximadamente, 1500 óbitos. Esta cifra absurda mostra o desrespeito às normas mínimas de segurança, higiene e medicina do trabalho. Se considerarmos que boa parte dos trabalhadores da construção civil não são registrados ou são "autônomos" e, portanto, não têm direito aos "benefícios" previdenciários, esta estatística do desrespeito ao mais digno direito do cidadão, o trabalho, deverá superar de muito os números apresentados.

No nosso trabalho de fiscalização na construção civil temos nos deparado com o "cinismo" de alguns empresários, que querem nos vencer de que o trabalhador se alimenta mal, dorme mal, desrespeita as normas de segurança e se acidenta porque gosta e quer. O pior é encontrarmos técnicos da área e mesmo alguns "representantes dos trabalhadores" (ou que se apresentam como tal), que defendem essas teorias herdadas de uma política facinora e desumana de permitir, por ação ou omissão, que tantas pessoas passem por essa desgraça, que não afeta só o trabalhador e seus familiares, bem como a sociedade como um todo.

O Brasil tem pago o seu "desenvolvimento" com o sangue do trabalhador que, na maioria das vezes, vê a cidade grande ou mesmo se sujeitam às mais precárias e indignas condições de trabalho em troca do seu sustento e de sua família, com

esperança de um dia melhor. Moisés, do Velho Testamento, foi um dos que saiu a procura da terra prometida para os exploradores e como veremos até hoje, 3250 anos depois, muitos são os que ainda acreditam nisso, e o que é pior, existem verdadeiras quadrilhas organizadas, chamadas de "gatos ou gatas" que aliam inocentes em todo o país, principalmente na área rural, com promessas de casa, comida e boas remunerações.

Quando trabalhador chega, cheio de ilusão, o que encontra, de fato, nos canteiros de obra são barracos superpovoados, com 8 a 12 pessoas em minúsculos espaços, banheiros imundos e precários, água fria para o banho, falta de local adequado para refeição, sendo obrigados a cozinhar dentro dos alojamentos em fogareiros improvisados, latas de álcool ou na areia ou, mesmo, a comer os insuportáveis "marmiteix" sobre madeiras e blocos, a dormir sobre madeiras ou, quando compram, colchonetes imundos sem roupa de cama e, para obterem cobertor, precisam adquirir a preços inflacionados da própria construtora. É um sistema de exploração tal que o trabalhador, em geral, deve sempre ao empresário, tendo trabalhado em média 10 e 12 horas diárias.

As horas extras, então, essas são "roubadas" do trabalhador descaradamente, por um sistema de apontamento, ao invés dos tradicionais relógios de ponto, e em grande parte de construtoras médias e pequenas é solicitado reforço policial para reprimir o descontentamento, quase sempre gerado por contas incorretas.

Durante a jornada de trabalho, não há água potável para beber, muito menos copos, obrigando o trabalhador a usar o sujo e pouco higiênico capacete.

As obras, em geral, sempre

usando o caráter de provisoriade não aplicam proteções coletivas, tais como: bandejas contra queda, telas ao redor do edifício, elevadores de segurança para transporte de pessoal, guarda-corpos, fechamento dos poços de elevadores, isolamento de fios elétricos, escoramento de valas, etc. Com isso, poderíamos evitar as principais causas de acidentes: quedas, choques elétricos e soterramento.

A situação atual é pouco animadora e só a organização dos trabalhadores, a pressão dos sindicatos de classe, a conscientização da sociedade para pressionar os empresários e pouco eficientes órgãos governamentais e a acabar com a impunidade de patrões desonestos e mercenários, denunciando os desmandos praticados é que podemos reverter o sinistro quadro atual, para que não tenhamos mais crimes, tais como os cometidos durante a construção da Ponte Rio-Niterói, "orgulho nacional", que repousa sobre os inúmeros cadáveres de trabalhadores - vítimas de um sistema de produção que não respeita o ser humano e só visa o lucro.

Eng<sup>o</sup> Fernanda Giannasi

**Compareça às reuniões do Corneta**

**• todos os sábados a partir das 15 horas**

Rua Barra Funda, 797  
São Paulo

**LUTAR RESISTIR**



\* Pelo compromisso com a organização, avanço e fortalecimento das lutas dos trabalhadores;  
\* Pela luta intransigente pela liberdade de expressão e manifestação, contra a censura e o preconceito de qualquer espécie;  
\* Pelo crescimento do PT e pela garantia da livre ação dos movimentos populares e sindicais;  
\* Pela construção de uma sociedade justa, digna e humana para todos - uma sociedade socialista.

Prefeita - **Luiza Erundina**  
Vice - **Luiz Eduardo**

**IREDE CARDOSO**  
Vereadora **13.666**



**LATO SENSU**

A Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo está com matrículas abertas para os cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" nas áreas de Antropologia, Política e Sociologia.

Informações R. General Jardim, 522 (São Paulo) -

F. 256-6393

# CHILE: VELHA HISTÓRIA DA BARBÁRIE

Valenti Facioli



O General Pinochet, que governa o Chile desde o golpe de 1973 que derrubou o então Presidente Allende

A conhecida fotografia do general Pinochet, desfilando em carro aberto, pelas ruas de Santiago, ao lado de Fidel Castro, em dezembro de 1971, fez crer a muita gente que as forças armadas do Chile eram exceção na América Latina. Essa foto me foi mostrada por estudantes chilenos que vivem no Brasil, em plena ditadura do general Médici, como evidência de que naquele país nunca mais ocorreriam golpes militares. Que as forças armadas chilenas tinham um "compromisso histórico" com a democracia...

Menos de dois anos depois, em setembro de 1973, Pinochet, com a ajuda direta da CIA e do governo dos Estados Unidos, punha a democracia chilena no seu "verdadeiro lugar": debaixo das botas e das baionetas militares.

Na verdade, o golpe militar de Pinochet foi o "Coroamento" de um processo que se havia iniciado pelo Brasil em 1964 e atingido muitos países latino-americanos: Uruguai, Argentina, Bolívia, Peru entre outros. Mas não era senão uma retomada da histórica comum da América Latina, uma espécie de subproduto dos interesses dos países imperialistas, primeiro a Inglaterra e agora os Estados Unidos.

A política externa dos Estados Unidos, na década de 1960, para os países atrasados da América Latina, Ásia e África, consistia na chamada doutrina DOMINÓ. Quer dizer, competia aos Estados Unidos ajudados por seus agentes locais, em cada país, impedir a vitória de revoluções, de movimentos populares ou mesmo de coligações políticas populares em eleições. A doutrina "dominó" dizia que se um país cai sob um governo esquerdista, como pedras de dominó caíndo umas sobre as outras, todos os governos vizinhos também se tornam esquerdistas. Isso contraria os interesses dos Estados Unidos e também dos "democratas" locais.

Por isso, a década de 1960 foi talvez a mais "rica" de golpes militares preventivos, tanto na América Latina, como na Ásia e África. Aqui, a consolidação da revolução cubana (1959/60), o crescimento da luta de classes, a organização e

avanço de lutas populares, a crise econômica, tudo isso levou a uma sucessão de golpes. Era a vitória do imperialismo norte-americano contra a "subversão" e a "corrupção".

Assim Pinochet chegou ao poder. Assim caiu o governo da Unidade Popular chefiado por Salvador Allende, assassinado no dia de sua deposição.

A história recente do Chile não difere grande coisa da maioria dos países da América Latina, como se vê. Mas também não difere a história mais antiga. A independência do Chile se deu em 12 de fevereiro em 1818 e foi produto menos de uma revolução do que dos atritos entre interesses das oligarquias nativas e os da coroa espanhola (administrados estes primeiro pelo vice-reino do Peru, depois pelo sistema de capitania-gerais):

O primeiro governo republi-

cano do Chile foi chefiado pelo general Bernardo O'Higgins, chefe militar que derrotara os espanhóis e seus aliados internos (os realistas). O general logo tratou de inaugurar a história do Chile independente com uma ditadura militar. Assim que as classes possuidoras consolidam seu poder, a história chilena vem sendo uma sucessão de governos constitucionais, eleitos, e de ditaduras militares sempre dispostas e frear as reivindicações populares ou salvar os interesses de grupos e camadas sociais das oligarquias possuidoras.

Para não falar do passado mais distante em detalhes, as décadas de 19, 20 e 1930 conheceram 4 golpes militares e uma sucessão de governos conservadores, com exceção do de Carlos D'Ávila, socialista, naturalmente deposto por um golpe militar. A partir de 1940, apesar das muitas

crises, a oligarquia chilena não conheceu perigo maior senão com a eleição Salvador Allende, em 1970. Por isso mesmo, houve relativa normalidade política burguesa, embora o Partido Comunista chileno estivesse na ilegalidade desde 1948.

A unidade Popular, liderada por Allende, obteve cerca de 30% dos votos, derrotando o conservador Jorge Alessandri por pouco mais de 30 mil votos, num universo eleitoral de quase 3 milhões de eleitores. A Unidade Popular tornou-se, portanto, um governo legítimo, democraticamente eleito, mas minoritário e combativo sem tréguas pelos conservadores aliados aos Estados Unidos, que viam com receio a ascensão de Allende e a política interna e externa que ela passava a pôr em prática.

Allende e a Unidade Popular

tentaram o caminho das reformas sociais e políticas nos estritos termos legais de uma sociedade que tinha sido organizada para manter privilégios de uma minoria. Presa de suas contradições internas a Unidade Popular contava com a lealdade das forças armadas na defesa da frágil democracia. Contava que as forças armadas estariam do lado do governo para ajudar a implementar algumas medidas, ainda que tímidas, no sentido da me-

lhor distribuição de renda e da garantia de condições mínimas de meios materiais para a sobrevivência da grande maioria da população.

Havia na política da Unidade Popular alguma ingenuidade e também um viés populista que impediram qualquer mexida mais radical no aparelho do estado e nas forças armadas. Tudo permaneceu mais ou menos intocado e o apoio popular não encontrou canais efetivos de participação. Com a crise econômica real e os muitos artifícios usados pelos Estados Unidos para aumentá-la ou mostrá-la maior do que era, não foi difícil a Pinochet tornar-se vitorioso, arrastando as forças armadas na aventura golpista mais bárbara que o Chile já conheceu. O que ocorreu no Chile de 1973 para cá não deixa dúvidas sobre o papel que está reservado às forças armadas na América Latina influenciadas pela política imperialista dos Estados Unidos e os interesses conservadores das classes dominantes.

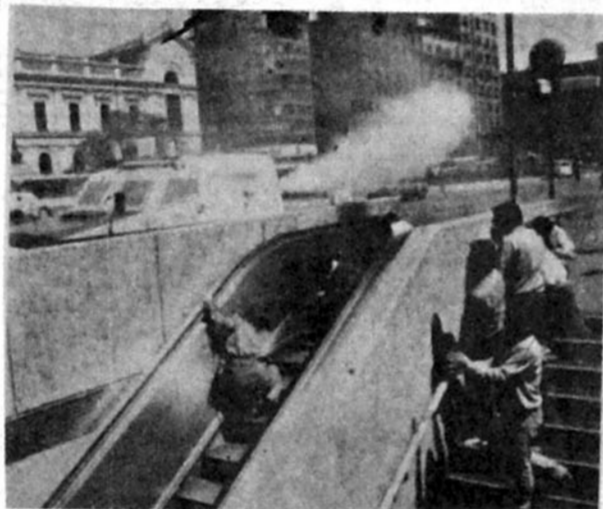
O plebiscito que a ditadura de Pinochet está realizando tem regras claras e não deve iludir ninguém. Só duas ditaduras perderam plebiscito recentemente: a do Uruguai e a da Polônia. A primeira caiu e a segunda se mantém na corda bamba, sem futuro pela frente. No Chile, se der o SIM (mesmo com a fraude provável) talvez Pinochet esteja cavando sua cova mais funda para ser atirado à lata de lixo da história daqui a alguns anos. Se der o NÃO, como é quase certo, dependerá da capacidade política da oposição canalizar as energias libertárias dos trabalhadores para salvar o Chile de suas classes dominantes e seu instrumento: a barbárie de Pinochet.

Chile:

## "A ver/ a ver/quien lleva la batuta el pueblo armado/ o un hijo de puta"

Versos cantados pelas ruas de Santiago do Chile na noite da vitória do NÃO.

Polícia reprime com gás lacrimogênio manifestantes no centro de Santiago



Nas comemorações da vitória do "NÃO", chilenos passam ao lado de policiais.

O povo chileno disse não à ditadura militar no dia 5 de setembro de 1988. O NÃO ao governo militar do General Augusto Pinochet venceu por 54,68% (3.945.865) de votos contra 43,04% (3.100.099). Do total de 7 milhões e meio de chilenos que foram às urnas para votar contra ou a favor do regime militar, 4 milhões foram contra.

Durante a noite, após o final da apuração, milhares de pessoas saíram às ruas para festejar, foi o carnaval do NÃO. Apesar da vitória do NÃO, a festa do povo chileno foi fortemente reprimida pela polícia de Pinochet. Em 1989 o Chile terá eleições presidenciais, após 15 anos de ditadura.

# Agora a Perestroika vai?

Depois da conferência extraordinária de junho/julho passados do Partido Comunista da União Soviética poucas notícias vinham de lá para esclarecer sobre o "andamento" do processo. Ninguém sabia direito se a "perestroika" (reorganização econômica) e a "glasnost" (abertura política) caminhavam ou estavam paralisadas. Neste fim de setembro e início de outubro o Comitê Central do PC realizou uma reunião (segundo a imprensa ocidental, "inesperada") que afastou do Politburo (órgão executivo máximo do partido e do país) quatro de seus membros (dois titulares e dois suplentes). Parece que Gorbachev com



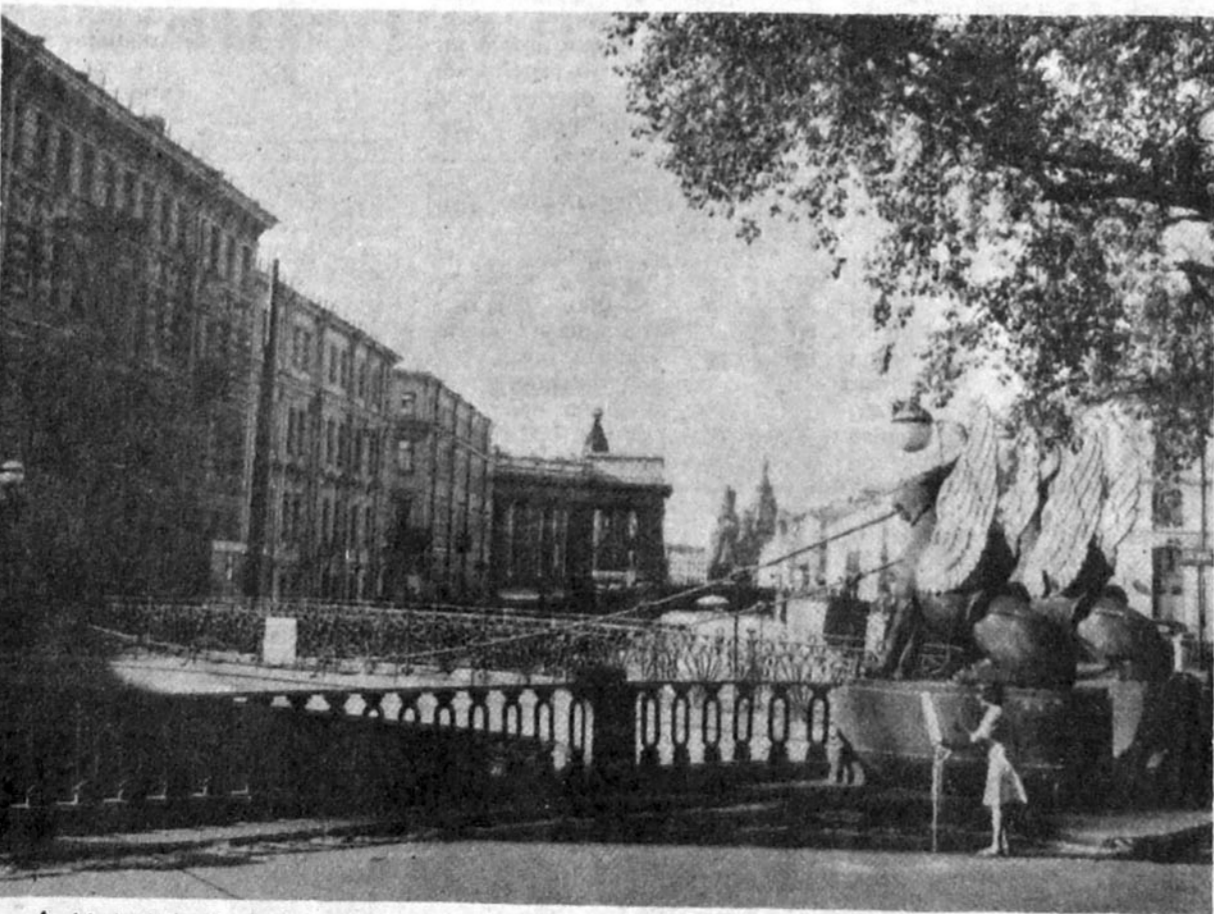
das 15 repúblicas que compõem a União Soviética.

Essa história pode, afinal, estar se repetindo como farsa de si mesma. Durante o governo de Krushchev (1956-1964) mudanças e reformas foram promovidas pela cúpula, mas o stalinismo continuou vivo em Stálin. O longo "reinado" de Brejnev "repôs" tudo nos velhos trilhos: burocracia stalinista sem Stálin.

Se daqui a amanhã Gorbachev for deposto por seus pares

burocrático e o povo for mantido longe de reais decisões por falta de canais efetivos de participação, a perestroika e a glasnost poderão ser apenas palavras. Retórica vazia, ou discurso de políticos que "quer mudar tudo" para que tudo continue como está. Será?

\* Valenti Facioli é professor de literatura da Universidade de São Paulo; membro do CEMAP (Centro Mário Pedrosa) e do Diretório do PT de Vila Mariana.



A cidade de Leningrado

isso ampliou seus poderes. Os afastados "renunciaram" logo, ficando muito a atual política da perestroika e da glasnost. Eram todos velhinhos comprometidos com o passado, incluindo af Stálin, Krushchev e Brejnev. Gorbachev vai agora acumular o cargo de Secretário Gral do PC e de Presidente do Soviete Supremo. Conseguiu ainda "remover" Yegor Ligachev - chefe ideológico do Politburo - desse seu posto para a Agricultura, que, como se sabe, é o maior pepino (ou abacaxi...), pois a União Soviética é historicamente deficitária e deficiente na produção agrícola. Ligachev, tido como o maior opositor de Gorbachev, poderá ser "fritado" nessa função.

O quadro soviético das "reformas pelo alto" parece avançar. Mas o povo permanece praticamente fora do processo. A antiga palavra de ordem de "todo poder aos soviets" (que levou os bolcheviques à vitória em 1917) também continua em desuso. A capacidade da burocracia de auto-reforma indica claramente os limites do que está acontecendo: o mudancismo sob estrito controle da cúpula dirigente, embora tenha havido manifestações populares em várias

## O CORNETA

### Passados mais de 50 anos A VERDADE

Editorial



Este quadro foi feito por setores oposicionistas em 1939

## Inflação 22% por mês. E os salários?

Em 1988, a inflação brasileira chegou a 22% por mês, o que significa uma perda de poder aquisitivo de cerca de 20% em apenas um mês. Isso é um recorde histórico para o Brasil e para a América Latina. A inflação alta é um dos principais problemas enfrentados pelo governo brasileiro atualmente. Além disso, os salários não acompanham o ritmo da inflação, o que gera uma situação de estagnação econômica e social.